

Análise da Dedicatória.

- 6 E vós²³, ó bem nascida segurança²⁴
Da Lusitânia antiga liberdade,
E não menos certíssima esperança
De aumento da pequena Cristandade;
Vós²³, ó novo temor da Maura lança²⁵,
Maravilha fatal²⁶ da nossa idade²⁷,
Dada ao mundo por Deus (que todo o mande,
Pera do mundo a Deus dar parte grande);
- 10 Vereis amor da pátria, não movido
De prémio vil, mas alto e quase eterno;
Que não é prémio vil ser conhecido
Por um pregão do ninho meu paterno.
Ouvireis o nome engrandecido
Daqueles de quem sois senhor superno²⁸,
E julgareis qual é mais excelente,
Se ser do mundo Rei, se de tal gente.
- 11 Ouvi: que não vereis com vãs façanhas,
Fantásticas, fingidas, mentirosas,
Louvar os vossos, como nas estranhas
Musas, de engrandecer-se desejosas:
As verdadeiras vossas são tamanhas,
Que excedem as sonhadas, fabulosas,
Que excedem Rodamonte²⁹ e o vão Rugeiro³⁰,
E Orlando³¹, inda que fora verdadeiro.

A **dedicatória** é uma parte **facultativa** da estrutura da epopeia. Camões inclui-a n' **Os Lusíadas** ao dedicar a sua obra ao rei D. Sebastião.

Nessa altura, **D. Sebastião** era ainda muito **jovem** e por isso era visto como a **esperança da pátria portuguesa** na continuação da **difusão da fé e do império**.

D. Sebastião, rei de Portugal de 1568 a 1578, foi o penúltimo rei antes do domínio espanhol (1580-1640). O seu prematuro desaparecimento numa manhã de nevoeiro na batalha de Alcácer Quibir deu origem ao mito sebastianista, um sentimento muito português, que nasceu de uma lenda e que tem povoado o imaginário colectivo do nosso povo, ao longo dos séculos.

²³ Vós – refere-se a D. Sebastião.

²⁴ segurança – penhor da independência de Portugal.

²⁵ maura lança – exércitos mouros.

²⁶ fatal – determinado pelo Destino.

²⁷ idade – tempo, época.

²⁸ superno – superior, supremo.

²⁹ Rodamonte – deformação de Rodomonte, personagem do poeta italiano Boiardo em *Orlando Innamorato* (séc. XV)

³⁰ Rugeiro – Ruggiero, personagem de Orlando Furioso, de Ariosto (poeta italiano, séc. XVI).

³¹ Orlando – Roland, herói de Chanson de Roland séc. XI).